Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Natália Reis de Assis

Autores: Willian Silva Serra
Ana Flávia Cunha do Nascimento
Maria Fernanda Nascimento Modesto
Daniela França Pimentel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As práticas técnicas e científicas de enfermagem são essenciais para o processo de aprendizado, bem como para consolidação de conhecimentos adquiridos durante toda a graduação, desta forma, diante da prática hospitalar, o estágio extracurricular, se mostra um meio favorável tanto para o aprimoramento de habilidades já existentes, como também o desenvolvimento de novas técnicas e saberes, além da interação e percepção do mercado de trabalho em sua forma mais sólida, concomitante com a autonomia e segurança do acadêmico em seu processo prático de ensino. Objetivo: Relatar a experiência do acadêmico de enfermagem em consonância a importância do estágio extracurricular na área hospitalar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca do estágio extracurricular no setor de enfermagem, supervisionado pela gerência do setor, de um hospital particular conveniado com o SUS e planos de saúde, em Belém do Pará, referente ao período de junho a julho de 2024, que envolve em sua grande maioria as práticas assistenciais, mas que também perpassa pela área gerencial/administrava. O estágio iniciava às 8h e finalizava às 14h, contabilizando seis horas diárias, de segunda a sexta-feira. Resultados e discussão: Durante a experiência, foi possível observar e participar de atividades assistenciais e gerenciais/administrativas, que iam desde a preparação e administração de medicamentos, avaliação e realização de curativo de feridas limpas e infectadas, passagem de plantão, registro de exames laboratoriais e de imagem técnica estéril e asséptica, dentre outras no que diz respeito a assistência. Já no que diz respeito às gerenciais e administrativas, pode-se citar os protocolos desde a segurança e conforto do paciente, a práticas humanizadas, realização e construção de escalas assistenciais, indicadores de qualidade, educação permanente, dentre outras atividades, sob a supervisão e direcionamento do enfermeiro, que de fato agregou o conhecimento prático e teórico, e por conseguinte no desenvolvimento de habilidades do acadêmico, preparando-o para a realidade do serviço. Considerações finais: Nessa concepção, o estágio foi de extrema importância, tanto pela aprendizagem, quanto pela interação com a equipe de trabalho e os próprios pacientes, atendendo as necessidades de ambos de forma mais concisa, abrangendo tanto os cuidados assistenciais, quanto a área mais gerencial e burocrática, fomentando a prática de enfermagem.